

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	7
5.5 - Alterações significativas	8
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	9

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	10
10.2 - Resultado operacional e financeiro	14
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	16
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	17
10.5 - Políticas contábeis críticas	18
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	19
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	20
10.8 - Plano de Negócios	21
10.9 - Outros fatores com influência relevante	24

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1 Descrição - Gerenciamento Riscos

A Companhia não tem implementada uma estrutura organizacional formal de controle de gerenciamento de fatores de risco.

O Gerenciamento de Riscos da Companhia e das suas controladas está focado na continuidade da execução da obra, evitando a sua interrupção, mesmo temporária, fato este que poderia ter reflexos negativos na lucratividade da empresa, além de expô-la a questões jurídicas junto aos seus Clientes.

Assim, as medidas necessárias para mitigar ou controlar estes riscos são analisadas e definidas no planejamento das obras e incorporadas nos diversos aspectos de sua gestão, destacadas a seguir:

- Todas as atividades que tenham possibilidades, mesmo remotas, de provocar acidentes e, por consequência, a paralisação de serviços são avaliadas pelo Setor de Segurança do Trabalho e, com base no levantamento dos potenciais pontos de riscos, procedimentos são desenvolvidos e implementados de modo a evitar as suas ocorrências.

- Treinamentos intensivos e permanentes são realizados com o objetivo de promover comportamentos e ambientes de trabalho seguros e de evitar que empregados próprios e terceirizados se acidentem, através da atuação vigilante do Setor de Segurança do Trabalho.

- Na etapa de planejamento da obra também se faz a análise de riscos ambientais e de atendimento à legislação aplicável, pelo Setor de Meio Ambiente. Os Clientes da controlada, por serem organizações de grande porte, trabalham em conjunto com a empresa de modo a evitar a ocorrência de danos ambientais.

- Interrupções no ritmo da obra provocadas por condições atmosféricas fazem parte da natureza dos serviços de construção. Em algumas obras são contratadas empresas especializadas que monitoram e alertam, com antecedência, sobre a ocorrência de descargas atmosféricas (raios). Tais paralizações podem ou não estar previstas como itens unitários dos contratos, ou embutidas no preço final. De qualquer modo a Companhia faz a estimativa para que não haja impacto no custo final e respectivo resultado.

- Paralelamente são tomadas providências preventivas para que os recursos para a obra (pessoal, materiais e equipamentos) sejam disponibilizados conforme a demanda do cronograma físico da obra.

- A Companhia e as controladas mantém cadastros em vários fornecedores para diversificar a aquisição de materiais, diluindo a dependência de suprimentos. O mesmo acontece para compra ou aluguel de equipamentos.

- A atuação da Companhia e de suas controladas também é pautada pelo Código de Ética e Conduta e pelo fortalecimento dos controles internos relativos à gestão de integridade (*Compliance*).

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2 Descrição - Gerenciamento de Riscos de Mercado**

A Companhia não tem implementada uma estrutura organizacional formal de gerenciamento de riscos de mercado. Ver comentários no item 4.2

Em julho de 2015, foi aprovado pelo Conselho de Administração o Código de Ética e Conduta da Companhia. Em agosto de 2015 e foi iniciada uma Campanha de Divulgação deste Código no âmbito da ATSA e da controlada ATE. Em outubro de 2015 foi ativado o Canal de Denúncias da Companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 Descrição - Controles Internos

Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controle interno e grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las:

1. A Companhia trabalhou até 2017 buscando eficiência de seus controles internos através da implantação do seu Sistema de Gestão Integrada – SGI, do Mapa de Processos e pela atuação permanente da sua Auditoria Interna.

Entretanto, a partir de 2018 essa gestão de controle interno passou a ser aplicada de forma parcial uma vez que a Companhia entrou numa crise financeira provocada pela recessão econômica que atingiu o Brasil.

2. Desde essa data, a ATSA vem atravessando um período caracterizado pela substancial diminuição da sua Carteira de Obras, uma vez que as obras contratadas foram se encerrando e a reposição normal desta Carteira não foi acontecendo na velocidade que caracteriza a dinâmica do segmento, pois os Clientes passaram a postergar os seus investimentos. Como decorrência, o faturamento médio anual consolidado da Azevedo & Travassos sofreu uma forte queda provocando uma situação de dificuldades no seu fluxo de caixa e, por consequência, uma redução significativa do seu pessoal administrativo.

As equipes que hoje trabalham na área administrativa na ATSA possuem hoje um número reduzido de funcionários em relação à época de elaboração do plano de controles internos, razão pela qual estão sem condições, no momento, de dar sequência a todas as atividades de controle interno na forma preconizada no SGI.

É de se esperar que, com retomada do crescimento econômico, a Companhia volte a ter um volume de novos contratos que permita a contratação de funcionários para as áreas administrativas e a retomada plena dos sistema de controles internos dentro do modelo que foi utilizado até 2017.

Seguem adiante as bases deste modelo de gestão de controles internos.

3. Modelo de Gestão de Controles Internos da ATSA

Num sentido amplo, o Sistema de Gestão Integrada - SGI tem como “Entrada” os requisitos do Cliente, ou seja, os requisitos de uma obra e como sua “Saída”, a entrega da obra com o cliente satisfeito pela qualidade, preço e prazo.

Para concretizar esta concepção sistêmica, o SGI da Companhia e das suas controladas tem como base um conjunto de Processos, assim relacionados:

- Apoio à realização das obras: Processos de Compras, de Almoxarifado, de Contratação de Serviços e de Equipamentos, Gestão de Equipamentos e de Ativos, de Gestão de Projetos, Calibração de Instrumentos e de RH- Gestão de Competências.

- Acompanhamento e controles: Processos de Auditoria Interna, de Custos e de QSMS - Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde

- Administração central: Processo de Gestão de TI, de RH – Pessoal, Financeiro, Contabilidade, de Gestão da Documentação e Assessoria Jurídica.

- Venda, realização e entrega da obra: Processo Comercial, de Abertura da obra, de Gestão da obra e de Encerramento da obra.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- Gestão da Empresa: Processo da Direção compreendendo a Análise da Diretoria (políticas e diretrizes, acompanhamento de resultados, análise crítica e planejamento corporativo) e o Processo de Ações de Melhoria.

Basicamente estes Processos têm como suporte operacional os softwares de gestão (TOTVS) com os seus módulos de Compra, Almoxarifado, Contratação e Medição de Serviços, de Manutenção (Gestão de Equipamentos), Gestão de TI, Financeiro, Contabilidade, RH – Pessoal e QSMS que mantém permanente interface com os respectivos Processos. No SGI, estes módulos e Processos trabalham interligados gerando um única base de dados.

Os gestores utilizam Indicadores mensais, com dados gerados pelo sistema, para avaliarem o comportamento do seu Processo bem como elaboram relatórios mensais extraídos do sistema.

Tanto a Auditoria Interna quanto a Externa executam seus serviços auditando os processos que compõem o SGI – Sistema de Gestão Integrada, verificando o cumprimento das suas Instruções Normativas, Fluxogramas, Relatórios e Indicadores com as suas metas.

O Processo de Auditoria Interna se desenvolve através do seu Plano Anual de Auditoria, com programas de trabalho por trimestre e elabora relatórios de acompanhamento para cada auditoria efetivada.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

Dando sequência ao item a, o modelo utilizado pela Auditoria Externa segue os seguintes procedimentos:

- Anualmente a empresa de auditoria emite para a Companhia um Memorando de Planejamento de Serviços, com detalhamento por área dos trabalhos de auditoria a serem realizados:

- nas revisões especiais a serem realizadas nas Informações trimestrais – ITR.
- no exame das Demonstrações Financeiras
- nos impostos, tributos e créditos tributários
- na seleção de itens a serem circularizados
- no exame de relatórios gerencias e controles internos
- no acompanhamento das variações e operações ocorridas.

- A empresa de auditoria, ao fazer a avaliação dos controles internos da ATSA e da controlada ao longo de cada exercício (verificação das instruções dos Processos de Compras, de RH - Pessoal, do Financeiro, procedimentos de Custos, revisão tributária e acompanhamento de inventários), emite o Relatório de Recomendações para o Aprimoramento dos Procedimentos Contábeis e dos Controles Internos que serão acompanhadas pela Diretoria da Companhia.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Dentro do modelo (ver item a) adotado pela ATSA tem-se que:

A Auditoria Interna desenvolve seus trabalhos no emissor e nas suas controladas em conformidade aos requisitos estabelecidos na NBCT-12 e na Instrução Normativa Interna AT- IN 17.

A atuação da Auditoria interna abrange as áreas administrativas e operacionais (obras) e está lastreada nos seguintes documentos e procedimentos:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- Plano Anual de Auditoria Interna: é aprovado pela Diretoria e seu escopo define ciclos de exames nas áreas administrativa, contábil, financeira e operacionais, avaliando seus controles e eficácia. Mantém intensa interface com o Mapa de Processos do Sistema de Gestão Integrada- SGI da Companhia e suas Instruções Normativas.

- Exames: Abrangência estabelecida por grau de risco e relevância, amostragem e indicadores chaves.

- Registro de evidências: documentação coletada nos exames com registros em Papéis de Trabalho, para subsídios dos pontos de controle e acompanhamento em futuras avaliações ou testes subsequentes.

- Memorando de Auditoria: descreve a origem, causa e consequência dos pontos de controle interno auditados, por grau de relevância. É elaborado após reuniões de campo com as gerências e engenheiros envolvidos

- Relatório de Análise e Comentários dos Gestores: com base no Memorando de Auditoria (minuta de campo) é elaborado o Relatório de Análise e Comentários dos Gestores com Recomendações e distribuído para as chefias envolvidas no processo que está sendo auditado, para serem comentados. Após o recebimento dos comentários, a seção de Auditoria Interna elabora o Relatório Final de Auditoria que é enviado para Diretor Presidente, Diretoria Executiva e Diretoria Técnica.

- Plano de Ação: com base no Relatório Final de Auditoria é definido um Plano de Ação juntamente com o gestor do processo auditado. Este Plano de Ação contém um cronograma de ajustes das não conformidades registradas. A Chefia da Auditoria Interna promove reuniões de acompanhamento mensal para acompanhar os ajustes a serem realizados.

d. deficiências e recomendações sobre controles internos presentes no relatório circunstanciado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

A BDO Brazil, auditores independentes, exerceu seus trabalhos conforme definido no seu Planejamento de Serviços - 2020 que englobou serviços de auditoria das demonstrações financeira do exercício, das revisões das informações trimestrais e dos controles internos através de análises e avaliações dos principais Processos do emissor que compõem o seu Sistema de Gestão Integrado - SGI e da sua controlada.

A BDO classifica as deficiências de controles Internos em 3 tipos:

- “Deficiência”: risco baixo.
- “Deficiência moderada”: risco médio.
- “Deficiência significativa”: risco alto.

Como resultante dos trabalhos referentes aos controles internos ao longo de 2020, a BDO emitiu Relatório de Recomendações para Aprimoramento dos Procedimentos Contábeis e dos Controles Internos, não identificando casos de “Deficiências significativas”.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre medidas corretivas adotadas

A Diretoria concordou com as Recomendações relacionadas no Relatório sobre os Controles Internos emitidos pela BDO durante o exercício de 2020. Vale esclarecer

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

que não foram identificadas deficiências relevantes que pudessem influenciar nos resultados do emissor.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 Programa de Integridade

A Azevedo & Travassos (ATSA) foi fundada há 98 anos. É uma das mais antigas construtoras operando no Brasil. A ATSA e as suas controladas desenvolvem suas atividades tendo como base os seus Princípios e seus Valores Corporativos, assim discriminados:

- **PRINCÍPIOS**
 - Responsabilidade nos relacionamentos com as partes interessadas (acionistas, clientes, empregados, fornecedores, governo e sociedade).
 - Foco no correto cumprimento dos seus contratos.
 - Engajamento nos processos de transformação da sociedade.
 - Compromisso de perpetuar-se através de geração de lucros.
- **VALORES**
 - Seriedade.
 - Respeito à Política Integrada de Qualidade, Segurança, Meio-Ambiente e Saúde.
 - Respeito à Política de Responsabilidade Social.
 - Tradição nos mercados onde atua
 - Reconhecimento ao legado transmitido pelas gerações de executivos e demais profissionais da empresa.
 - Marca Azevedo & Travassos.

A efetiva e contínua prática destes Princípios e Valores, pelos seus executivos, ao longo de décadas de trabalho fez com que a ATSA passasse a ser reconhecida, pelo mercado de construção, como uma empresa séria, confiável e ética no seu relacionamento profissional. Isto é uma realidade.

O conjunto de posturas e procedimentos que sempre nortearam a sua postura profissional foram registrados, em julho de 2015, no Código de Ética e de Conduta (CEC) da ATSA, iniciando-se, assim, formalmente a implantação da Gestão de Integridade na Companhia.

Inicialmente o Programa de Integridade estabeleceu uma ampla campanha de divulgação do CEC para os profissionais de todos os níveis hierárquicos, tanto administrativos como o pessoal das obras. No primeiro semestre de 2016 foi criado o Canal de Denúncias e iniciadas as primeiras iniciativas de se estabelecer um acompanhamento dos fornecedores da Companhia, com avaliações de pessoas politicamente expostas e questionário de *Due Diligence* ao mesmo tempo que se iniciaram a implantação de iniciativas para atender as novas exigências dos clientes da ATSA e controladas e da rede bancária.

O desenvolvimento do Programa de Integridade da ATSA passou a ser feito de forma parcial, a partir de 2017, pela recessão econômica que atingiu o Brasil, uma vez os mercados de Construção Pesada e Civil, Infraestrutura, Montagem Eletromecânica e Imobiliário, em que atuam a Azevedo & Travassos (ATSA) e controladas, foram duramente atingidos pela longa crise que se abateu sobre o País.

O Programa de Integridade, pela sua grande importância está sendo revisto para se ajustar à nova realidade da companhia para que sua total implementação seja retomada com prioridade, tão logo a ATSA volta à sua normalidade operacional.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5 Alterações significativas

Não se tem outras informações relevantes a serem apresentadas.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6 Outras inf. relev. – Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Não se tem outras informações relevantes sobre Riscos e Controles Internos a serem apresentadas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**10.1 CONDIÇÕES FINANCEIRAS E PATRIMONIAIS**

Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais:

O Patrimônio Líquido da Azevedo & Travassos S.A.(ATSA), em 31/12/20, apresentou um valor negativo de R\$ 240.014 mil.

Abaixo, tem-se o seu comportamento nos últimos 3 anos:

Anos	R\$ mil
2018	(211.781)
2019	(246.371)
2020	(240.014)

Essa melhora no PL foi sustentada pelo aumento de capital realizado em dezembro de 2020, no valor total de R\$ 43.200 mil.

Em 31/12/20, a ATSA não tinha nenhum endividamento bancário.

b. estrutura de capital

A Companhia e suas controladas costumam utilizar recursos de terceiros através de contratação de linhas de financiamentos bancários para efetuar adiantamentos de recebíveis oriundos de seus contratos de prestação de serviços, para atender à sua necessidade de capital de giro. A Companhia ainda conta com um compromisso de seu acionista controlador de aportes financeiros para atender as suas necessidades.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Tendo em vista a aquisição do controle acionário da Companhia conforme divulgado no Fato Relevante de 01/12/19, e as reformulações e reestruturações de dívidas da Companhia, a Diretoria entende que as condições para o restabelecimento de sua capacidade de cumprir com seus compromissos financeiros assumidos está seguindo um ritmo constante e acelerado.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizados:

As fontes para o financiamento do Capital de Giro estão atualmente restritas à antecipação de recebíveis performados, contratos a performar e mútuos de seus controladores.

Investimentos em ativos não circulantes não foram programados e a Companhia tem priorizado a locação pontual e “on-demand” desses ativos.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

Para as obras em consórcio, através do aporte de recursos por intermédio de consorciada parceira.

Para as obras próprias, através da antecipação de recebíveis performados, contratos a performar e mútuos de seus controladores.

Obtenção de recursos com a desmobilização de ativos (equipamentos).

Para investimentos em ativos não circulantes: não há previsão.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

Os débitos fiscais relativos ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS - I no valor de R\$ 47.388 mil em 31/12/20 (R\$ 46.930 mil em 31/12/19) são os passivos mais relevantes da Companhia. Em 31/12/20, a ATSA não tinha nenhum endividamento bancário.

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes:

A Companhia não possui contratos de empréstimos e financiamentos relevantes.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeira:

A Companhia não possui.

iii. grau de subordinação entre as dívidas:

Não aplicável.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo estas restrições:

A ATSA não possui restrições em relação ao acima citado.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados:**

Não ocorreu.

h. alteração significativas em cada item das demonstrações financeiras

As alterações mais significativas nas demonstrações financeiras do exercício foram as seguintes (em milhares de Reais):

GRUPO	PERÍODO	PERÍODO	VARIAÇÃO
Ativo	12.2020	12.2019	(R\$)
Caixa e equivalentes de caixa	4.426	-	4.426
Outras contas a Receber	36.989	3.403	33.586
Investimentos	19.196	21.892	(2.696)
Passivo			
Fornecedores	5.140	7.443	(2.303)
Salários, provisão para férias e encargos sociais (PC)	9.264	13.792	(4.528)
Obrigações tributárias – REFIS Lei 9.964/2000 (PC)	2.148	4.141	(1.993)
Obrigações tributárias – outros impostos (PC)	13.089	11.149	1.940

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Outras Contas a pagar (PC)	1.616	3.760	(2.144)
Salários, provisão para férias e encargos sociais (NC)	11.612	963	10.649
Obrigações tributárias – REFIS Lei 9.964/2000 (NC)	45.240	42.789	2.451
Provisão para passivo a descoberto de controladas (NC)	211.705	190.842	20.863
Outras Contas a pagar (NC)	8.298	4.449	3.849
Capital Social	71.247	28.047	43.200
Prejuízos Acumulados	(318.225)	(281.406)	(36.819)
Resultado			
Despesas gerais e administrativas	(5.281)	(3.485)	(1.796)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(5.940)	12.551	(18.491)
Equivalência patrimonial	(19.979)	(40.085)	20.106
Despesas Financeiras	(5.181)	(2.823)	(2.358)

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**10.2 RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO**

Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial**i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita:**

- a) ATSA – A Receita Bruta da ATSA refere-se a serviços prestados à PMSP que ainda não haviam sido faturados e à locação de imóvel.

Em 2020, a Receita Bruta da Companhia alcançou o valor de R\$ 178 mil (R\$ 844 mil em 31/12/19). O quadro adiante apresenta a evolução da Receita Bruta nos 5 últimos anos:

Receita Bruta ATSA – R\$ mil Em 31 de dezembro				
2016	2017	2018	2019	2020
4.541	16.510	24.506	844	178

b) Consolidado

A Receita Bruta, em 2020, foi de R\$ 27.876 mil, contra R\$ 2.276 mil em 2019.

O quadro adiante apresenta a evolução da Receita Bruta do Consolidado nos 5 últimos anos:

Receita Bruta Consolidada – R\$ mil Em 31 de dezembro				
2016	2017	2018	2019	2020
139.362	73.348	64.562	2.276	27.876

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:**a) Companhia. (ATSA)**

O resultado, no período de janeiro a dezembro/20, correspondeu a um prejuízo de R\$ 36.869 mil, ante um resultado também negativo de R\$ 35.783 mil ocorrido em 2019. O resultado desfavorável no exercício de 2020 deve-se principalmente a:

- Equivalência Patrimonial

Influência desfavorável da Equivalência Patrimonial (essencialmente advindo da controlada ATE) no valor de R\$ 19.979 mil (valor também negativo de R\$ 40.085 mil em 2019).

- Despesas Financeiras

As despesas financeiras no período alcançaram R\$ 5.181 mil (R\$ 2.823 mil em 31/12/19).

- Outras receitas e (despesas) operacionais

Apurados R\$ 5.940 de despesas, versus um valor de R\$ 12.551 de receitas em 2019.

- Efeitos Positivos

Apesar do prejuízo apresentado, já foi possível verificar o início da recuperação das atividades, ao termos reduzido o prejuízo advindo das empresas controladas (equivalência patrimonial).

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**b) Consolidado.**

No período de janeiro a dezembro/20, apresentou um prejuízo de R\$ 36.869 mil, ante um resultado também negativo de R\$ 35.783 mil ocorrido em 2019.

- Despesas Financeiras

As despesas financeiras foram de R\$16.756 mil em 31/12/20, contra R\$ 13.967 mil em 31/12/19.

- Lucro Bruto Operacional

Em 31/12/20 a Companhia apresentou no Consolidado, um lucro bruto de R\$ 1.628, ante um prejuízo bruto de R\$ 6.977 em 31/12/19.

Para 2021 espera-se um resultado ainda maior vis-à-vis a expectativa de faturamento crescente, com os novos contratos celebrados pela Companhia.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Não ocorreu.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:

No exercício de 2020, os impactos acima indicados não foram relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3 EFEITOS RELEVANTES NAS DF'S

Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional:

Não houve no ano de 2020.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Não houve no ano de 2020.

c. eventos ou operações não usuais:

Não houve no ano de 2020.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4 MUDANÇAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E RESSALVAS E ÊNFASES**

Os diretores devem comentar:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

Não ocorreram mudanças significativas nos exercícios 2018, 2019 e 2020.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Não ocorreram efeitos significativos.

c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor:

O Relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não apresentou ressalvas e nem ênfases.

O Relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não apresentou ressalvas e nem ênfases.

O Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentou parágrafo de ênfase: INCERTEZA RELEVANTE RELACIONADA COM A CONTINUIDADE OPERACIONAL.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**10.5 POLÍTICAS CONTÁBEIS CRÍTICAS**

Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

Contingências

Baseado no Relatório dos Advogados, a Administração aumentou a provisão para contingências de R\$ 4.705 mil em 31/12/19 para R\$ 5.031 mil para 31/12/20 na ATSA e para o Consolidado, de R\$ 34.580 em 31/12/19 para R\$ 30.312 mil em 31/12/20.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6 ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NA DFS'**

Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

A Companhia não possui ativos, passivos ou compromissos que não tenham sido apresentados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não há arrendamentos mercantis operacionais.

ii. carteira de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Os riscos são os inerentes a toda empresa de construção civil em relação às suas obras executadas.

iii. contratos de futura compra de produtos ou serviços

Não há.

iv. contratos de construção não terminada

Não há.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas Demonstrações Financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**10.7 Comentários sobre itens evidenciados**

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.

Não aplicável.

b. natureza e o propósito da operação:

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8 PLANO DE NEGÓCIOS

1. Áreas de Negócios

A Companhia Azevedo & Travassos S.A. (ATSA) e sua controlada Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (AT-INFRA), centralizam as suas atividades nas seguintes Áreas de Negócios:

- Construção Civil Pesada em Obras de Infraestrutura;
- Saneamento Básico (Construção e Ampliação de Estações de Tratamento, Adutoras, Coletores, Redes de Coleta de Esgoto e Distribuição de Água);
- Construção de Dutos e Montagem Eletromecânica;
- Manutenção e Ampliação de Instalações de Processamento, Armazenamento e Transporte de Óleo e Gás;
- Perfuração Direcional Horizontal e Completação de Poços de Petróleo;
- Desenvolvimento Imobiliário.

No ano de 2020 foi aprovado pelo Congresso Nacional o Marco Regulatório do Saneamento Básico, cujo principal objetivo é universalizar e qualificar a prestação de serviços do setor. A meta do Governo Federal é alcançar a universalização até 2033, garantindo que 99% da população tenha acesso a água potável e 90% ao tratamento e coleta de esgoto. São previstos investimentos entre R\$ 500 e R\$ 700 bilhões em 10 anos, incluindo investimentos públicos e privados.

Também no ano de 2020 foi aprovada a Nova Lei do Gás Natural, que é fundamental, ainda mais no cenário pós pandemia, para gerar desenvolvimento, emprego e crescimento no Brasil. De acordo com estimativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a nova Lei, a indústria brasileira tem potencial para se tornar uma grande consumidora de gás natural, com possibilidade de triplicar a demanda até 2030 e consequentemente, os investimentos no setor poderão chegar à R\$ 150 bilhões em 2030.

No setor de Óleo e Gás, o mercado segue atento às privatizações das Refinarias de Petróleo da Petrobrás, bem como à venda dos campos maduros de produção de óleo e gás. No caso das Refinarias, deverão surgir demandas de revitalização desses ativos e, nos Campos Maduros, oportunidades de descomissionamento devem totalizar investimentos superiores à US\$ 15 bilhões.

Neste sentido, a Azevedo & Travassos se posiciona estrategicamente para participar de forma relevante em todos os mercados e oportunidades acima descritos, seja em razão da sua recuperação financeira, seja graças à sua comprovada capacidade técnica e operacional exercida na implantação de grandes empreendimentos nas áreas de saneamento, construção de dutos e montagens eletromecânicas de instalações de óleo e gás. Já no exercício de 2020, a Companhia conquistou importantes contratos nestes segmentos e que já se encontram em execução. Para 2021, a Companhia já expandiu ambos, *backlog e pipeline*, se posicionando de maneira sólida para participar ativamente dos mercados mencionados.

Dentro do Setor de Desenvolvimento Imobiliário, a Companhia deu início a um projeto de Minha Casa Minha Vida, juntamente com um parceiro incorporador de renome do

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

mercado de Construção Civil Residencial voltado para este público-alvo. Atualmente em fase de aprovação junto à Prefeitura Municipal de São Paulo e demais órgãos competentes, este projeto possui um Valor Geral de Venda (VGV) estimado em R\$ 1,1 bilhão e a Companhia participará deste empreendimento como proprietária do terreno e construtora, o que deve gerar receitas superiores à R\$ 400 milhões ao longo dos próximos cinco anos.

Covid 19

A pandemia provocada pela expansão do novo coronavírus deverá seguir influenciando de forma negativa o crescimento do PIB brasileiro em 2021.

O ambiente econômico internacional e, especialmente, o brasileiro seguem caracterizados por uma alta volatilidade, o que impede de se ter previsões mais seguras para o ano corrente. Não obstante, a Companhia tem conseguido dar continuidade à execução dos contratos vigentes, adotando todos os protocolos recomendados pelas autoridades sanitárias das regiões onde atua, em sintonia com seus Clientes e preservando a saúde de seus Colaboradores. A sua área comercial está bastante ativa e logrou participar de um grande rol de oportunidades de negócios, o que está permitindo a ampliação de seu atual *backlog*, mitigando os efeitos negativos da pandemia.

2. Cenário atual

Já observamos uma retomada nas concorrências e oportunidades surgindo no mercado em que atua a Companhia, num momento de visualização de medidas de alívio das restrições decorrentes da pandemia provocada pelo novo Coronavírus.

Em complemento ao acima exposto, deve-se ressaltar que os mercados em que atua a Azevedo & Travassos e sua controlada são demandantes de obras basicamente de médio e longo prazo, cujo período de tomada de preços, concorrência, licitação, adjudicação e contratação demandam usualmente alguns meses.

Esta é a razão de, paradoxalmente à situação do momento presente, a sua Diretoria Comercial estar trabalhando intensamente para apresentar propostas para concorrências que estão marcadas para os próximos meses e cujas obras deverão se iniciar no terceiro trimestre de 2021 e início de 2022.

A Companhia acredita que o plano de reestruturação que está sendo implementado pela ROCKET resultará em um novo ciclo de crescimento e fortalecimento, reposicionando-a num lugar de destaque no mercado nacional de Construção Pesada, Infraestrutura e Montagem Eletromecânica.

A Companhia, dentro de uma nova estratégia de negócios, e frente às oportunidades decorrentes do Novo Marco Regulatório do Saneamento e da Nova Lei do Gás, já está se posicionando para uma série de novas obras, formando novas parcerias e utilizando seu acervo desses segmentos para a execução de obras que compõem a grande expertise da Companhia.

3. Potencial de recuperação

Já existe uma tendência pelo aumento de pedidos de cotações de execução de obras e serviços de engenharia recebidos pela Companhia nos últimos meses.

A Companhia firmou, até o mês de dezembro/20, incluindo os eventos subsequentes, os seguintes contratos/aditivos com:

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

- Aditivos com a VALE, referentes à construção da adutora do Rio Paraopeba, em Brumadinho, MG, no valor adicional de R\$ 35,4 milhões, através de Consórcio tendo a Azevedo & Travassos como líder e com 35% de participação.
- Contrato com a NARI, para a construção de subestação urbana fechada, no valor de R\$ 9,8 milhões.
- Contrato com a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, para a reforma e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Leste, no valor de R\$ 32,63 milhões, através de Consórcio tendo a Azevedo & Travassos como líder e com 50% de participação.

a. investimentos, incluindo:**i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Para 2021 foram suspensas aquisições de máquinas e equipamentos, até o momento em que se tenha um melhor cenário das atividades de produção da ATSA e suas controladas.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

FINAME, CDC e Leasing, além de recursos próprios, costumam ser as principais fontes de financiamento para a aquisição de máquinas, veículos e equipamentos.

iii. desinvestimentos relevantes em andamentos e desinvestimentos previstos

Está em andamento a desmobilização de ativos (equipamentos) para reforçar o fluxo de caixa da Companhia, bem como desmobilizar os terrenos da ATSA e da subsidiária AT-INFRA, todos localizados na área urbana da cidade de São Paulo.

b. novos produtos e serviços, indicando:**i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não ocorreu

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisa para desenvolvimentos de novos produtos ou serviços

Não ocorreu

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não ocorreu

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Não ocorreu.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9 Outros fatores com influência relevante

Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Sem comentários adicionais.